



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 08 de Outubro de 2022

O supremo Doador

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação” (Tiago 1:17).

Deus é amor. Amor, luz e alegria fluem dEle, como raios de luz solar, para todas as Suas criaturas. É Sua natureza doar. Sua própria vida é o fluxo de um amor altruísta. — O maior discurso de Cristo, p. 77.

Estudo adicional: Conselhos sobre mordomia, p. 72 (“Apoiado sobre princípios eternos”); A maravilhosa graça de Deus, p. 62.

DOMINGO, 2 DE OUTUBRO - 1. DISTINÇÕES DO CARÁTER DE DEUS

1A) Após conceder vida à humanidade, o que mais Deus providenciou? Gênesis 2:7 e 15. Por que isso é uma bênção para nós? Eclesiastes 5:12 e 18.

Gn 2:7 e 15 — Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. [...] 15 O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. [Nova Versão Internacional.] Ec 5:12 e 18 — O sono do trabalhador é ameno, quer coma pouco quer coma muito, mas a fartura de um homem rico não lhe dá tranquilidade para dormir. [...] 18 Assim, descobri que o melhor e o que vale a pena é comer, beber, e desfrutar o resultado de todo o esforço que se faz debaixo do Sol durante os poucos dias de vida que Deus dá ao homem, pois essa é a sua recompensa. Nova Versão Internacional.]

Adão não devia ficar ocioso. Ao terminar de criá-lo, Deus lhe concedeu um trabalho. Devia se ocupar e encontrar felicidade no cuidado daquilo que Deus havia criado, e como resultado desse trabalho, os frutos do Jardim do Éden supririam abundantemente suas necessidades. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, pp. 273 e 274.

1B) Que evidências diárias revelam o abundante amor de Deus por nós? Salmo 36:5-9; Lamentações 3:22 e 23; Atos 14:17.

Sl 36:5-9 — A Tua misericórdia, Senhor, está nos Céus, e a Tua fidelidade chega até às mais excelsas nuvens. 6 A Tua justiça é como as grandes montanhas; os Teus juízos são um grande abismo; Senhor, Tu conservas os homens e os animais. 7 Quão preciosa é, ó Deus, a Tua benignidade! E por isso os filhos dos homens se abrigam à sombra das Tuas asas. 8 Eles se fartarão da gordura da Tua casa, e os farás beber da corrente das Tuas delícias; 9 porque em Ti está o manancial da vida; na Tua luz veremos a luz.

Lm 3:22 e 23 — As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as Suas misericórdias não têm fim. 23 Novas são cada manhã; grande é a Tua fidelidade.

At 14:17 — Contudo, não Se deixou a Si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do Céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o vosso coração.

Somos gratos [a Deus] por todo momento da existência e por todos os confortos da vida. — Conselhos sobre mordomia, p. 17. O Senhor deu Sua vida às árvores e vinhedos que criou. Sua palavra pode aumentar ou diminuir a produção dos frutos da terra. Se os humanos abrissem a mente para compreender a relação entre a natureza e o Deus da natureza, haveria muito mais reconhecimento fiel do poder do Criador. Sem a vida de Deus, a natureza morreria. As obras criadas dependem dEle. Deus concede propriedades vivificantes a tudo o que a natureza produz. Devemos considerar as árvores repletas de frutas como um presente de Deus, do mesmo modo como se Ele colocasse esse fruto em nossas mãos. — Exaltai-O, p. 62.

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO - 2. O MAIOR DOS DONS

2A) Qual é o maior dos dons de Deus? João 3:16; Efésios 2:4-7.

Jo 3:16 — Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Ef 2:4-7 — Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, 5 estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 e nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar

nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; 7 para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da Sua graça, pela Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.

O Tesouro do evangelho, o Caminho, a Verdade e a Vida, estava entre eles [o povo judeu], mas rejeitaram o maior dom que o Céu poderia conceder. — Parábolas de Jesus, p. 105.

O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com um amor mais forte que a morte. Ao entregar Seu Filho, Ele derramou todo o Céu num único dom. A vida, a morte e a intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, a súplica do Espírito, o Pai operando sobre e através de todos, o interesse incessante dos seres celestiais — tudo isso está envolvido na redenção humana. — Caminho a Cristo, p. 21.

Cristo nos comprou pelo preço de Seu próprio sangue. Pagou o valor de nossa redenção, e se vamos nos apoderar do tesouro, ele nos pertence como um dom gratuito de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 245.

2B) Quando seguimos a Cristo, que dom o Pai promete a Ele? João 6:37-39; João 17:24. Por que esse fato deveria nos animar? Tiago 1:17 e 18.

Jo 6:37-39 — Tudo o que o Pai Me dá virá a Mim; e o que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora. 38 Porque Eu desci do Céu não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou. 39 E a vontade do Pai, que Me enviou, é esta: que nenhum de todos aqueles que Me deu se perca, mas que o ressuscite no último Dia.

Jo 17:24 — Pai, aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a Minha glória que Me deste; porque Tu Me hás amado antes da criação do mundo.

Tg 1:17 e 18 — Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação. 18 Segundo a Sua vontade, Ele nos gerou pela Palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das Suas criaturas.

Nunca poderemos calcular o quanto Deus ama os seres humanos. O universo está cheio de provas de Sua benevolência sem medida.

Cristo possui direito sobre todos neste mundo. “Tudo por Meu Pai Me foi entregue”, disse Ele. [Lucas 10:22.] “Tudo quanto o Pai tem é Meu”. “Foi-Me dado todo o poder no Céu e na Terra.” [João 16:15; Mateus 28:18.] Tudo no Céu e na Terra está a Seu serviço. O grande dom do amor celestial não devia ficar preso no seio do Pai. Porém, pertencia a Cristo, para conceder aos seres humanos necessitados.

Cristo está cheio de graça e verdade. Ele é tudo em todos. Então, que nenhum ser humano tome a glória para si mesmo. A glória deve ser dada unicamente ao Filho de Deus. Agora e para sempre Ele deve receber todos os louvores. — Battle Creek Letters, p. 65.

Pelo fato de sermos o dom de Seu Pai e a recompensa de Sua obra, Jesus nos ama. Ama-nos como a Seus filhos. Leitor, Ele ama você. O próprio Céu não pode conceder nada maior, nada melhor. — O Desejado de Todas as Nações, p. 483.

É seu privilégio confiar no amor de Jesus pela salvação da maneira mais plena, segura e nobre; diga: “Ele me ama, Ele me recebe; confiarei nEle, pois deu a vida por mim.” Nada dissolve tanto a dúvida quanto entrar em contato com o caráter de Cristo. — Testemunhos para ministros, p. 517.

TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO - 3. QUEM É CRISTO?

3A) Ao reverenciarmos o Pai celestial como Criador, o que devemos entender também sobre Jesus Cristo? Hebreus 1:1-3; João 1:1-3.

Hb 1:1-3 — Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, 2 a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. 3 O qual, sendo o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, havendo feito por Si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-Se à destra da Majestade, nas alturas.

Jo 1:1-3 — No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

Se Cristo fez todas as coisas, então já existia antes de tudo. As palavras pronunciadas a esse respeito são tão decisivas que ninguém precisa ficar em dúvida. Cristo era Deus essencialmente e no mais alto sentido. Estava com Deus desde a eternidade, Deus sobre todos, bendito para sempre. — Exaltai-O, p. 16.

Cristo, a Palavra, o Unigênito de Deus, era um com o Pai eterno — um em natureza, no caráter e em propósito —, o único ser em todo o universo que poderia entrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. Por Cristo, o Pai operou na criação de todos os seres celestiais. “Porque nEle foram criadas todas as coisas que há nos Céus, [...] sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades” (Colossenses 1:16); e a Cristo, igualmente com o Pai, todo o Céu prestou fidelidade. — O grande conflito, p. 493.

3B) Com base em que Cristo tem direito à nossa adoração e discipulado? Efésios 3:9; Filipenses 2:5-10.

Ef 3:9 — E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou.

Fp 2:5-10 — De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. 7 Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; 8 e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. 9 Pelo que também Deus O exaltou soberanamente e Lhe deu um nome que é sobre todo o nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na Terra, e debaixo da terra.

O maior presente que Deus poderia conceder aos homens concentrou-se no dom de Seu Filho amado. O apóstolo diz: “Aquele que não poupou nem o próprio Filho, mas, pelo contrário, O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?” (Romanos 8:32). Não manteve nada em reserva. Não fornecerá nenhum tempo de graça adicional. Se o dom inexprimível de Deus não levar o ser humano ao arrependimento, então nada jamais moverá seu coração. Não há nenhum poder mantido em reserva para atuar sobre a mente humana visando despertar suas sensibilidades. Todo o caráter de Deus se revelou em Seu Filho, toda a amplitude das possibilidades celestiais é exibida para a aceitação humana no Filho do Infinito. O caminho para o retorno do homem a Deus e ao Céu não tem barreiras. As incomparáveis profundezas do amor do Salvador foram demonstradas; e se essa manifestação do amor divino pelos seres humanos não é suficiente para atrair os homens a Si, então nada jamais o conseguirá. — *The Signs of the Times*, 30 de dezembro de 1889.

O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, declara de Cristo que “tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele” (Colossenses 1:16 e 17). A mão que sustenta os mundos no espaço, a mão que mantém de modo organizado em incansável atividade todas as coisas em todo o universo de Deus, é a mesma mão que foi pregada na cruz por nós. — *Educação*, p. 132.

QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO - 4. UM PRINCÍPIO CELESTIAL

4A) Que conceito fundamental devemos aprender com o exemplo da vida terrena de Cristo? Lucas 22:27 (última parte); Hebreus 5:8; Hebreus 12:2 e 3.

Lc 22:27 [ú.p.] — [...] Eu, porém, entre vós, sou como aquele que serve.

Hb 5:8 — Ainda que fosse Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

Hb 12:2 e 3 — Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

O fundamento do plano de salvação foi entregue em sacrifício. Jesus deixou as cortes reais e tornou-Se pobre para que, por Sua pobreza, enriquecêssemos. Todos os que compartilham dessa salvação, comprada para eles em sacrifício infinito pelo Filho de Deus, seguirão o exemplo do verdadeiro Modelo. Cristo era a principal Pedra de esquina, e devemos construir sobre ela. Cada um deve ter um espírito altruísta, de sacrifício. A vida de Cristo na Terra era abnegada; marcou-se pela humilhação e sacrifício. E os homens, participantes da grande salvação que Jesus desceu do Céu para lhes conceder, se recusarão a seguir seu Senhor e a participar de Sua abnegação e sacrifício? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 387. [Grifos da autora.]

4B) Em que sentido devemos seguir alegremente o exemplo de sacrifício de Cristo? 1 Pedro 2:21; Romanos 12:1 e 2.

1Pe 2:21 — Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas.

Rm 12:1 e 2 — Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Cristo sacrificou tudo pelo homem visando possibilitar-lhe alcançar o Céu. Agora o homem decaído deve demonstrar que se sacrificará por Cristo visando obter a glória imortal. Aqueles que têm qualquer compreensão justa da amplitude da salvação e de seu custo nunca reclamarão por terem de semear em lágrimas e que o conflito e o altruísmo são o salário do cristão nesta vida. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 481.

[Cristo] desprezou Sua glória, Seu domínio, Suas riquezas, e buscou aqueles que estavam perecendo no pecado. Humilhou-Se por nossas necessidades para que nos exaltasse ao Céu. Sacrifício, abnegação e benevolência altruísta eram as características de Sua vida. Ele é o nosso Padrão. Você tem [...] imitado o Modelo? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 549.

As palavras: “Não pertenceis a vós mesmos”, “fostes comprados por preço” [1 Coríntios 6:19 e 20], deveriam ser memorizadas para que possamos sempre reconhecer o direito de Deus aos nossos talentos, nossa propriedade, nossa influência e ao nosso eu. Devemos aprender a tratar esse dom de Deus na mente, na alma e no corpo para que, como uma posse comprada por Cristo, possamos prestar-Lhe um serviço agradável e saudável. — *Medicina e salvação*, p. 276.

QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO - 5. GRAÇA CONCEDIDA

5A) O que é graça, e por que é essencial à nossa salvação? Romanos 5:6-9; Efésios 2:8 e 9.

Rm 5:6-9 — Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. 7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. 8 Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. 9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo Seu sangue, seremos por Ele salvos da ira.

Ef 2:8 e 9 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Graça é favor imerecido, e o crente é justificado sem nenhum merecimento próprio, sem qualquer reivindicação a ser oferecida a Deus. Ele é justificado pela redenção que está em Cristo Jesus, o qual está nas cortes celestiais como Substituto e Fiador do errante. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 398.

A graça [do Salvador] é suficiente para subjugar o pecado. — A fé pela qual eu vivo, p. 87.

5B) Como devemos reagir à generosa graça de Deus? Efésios 2:10; Tito 2:11-14.

Ef 2:10 — Porque somos feita Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

Tt 2:11-14 — Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, 13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, 14 o qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras.

As boas obras têm algum valor real? Deus considera o pecador que comete pecado todos os dias impunemente com o mesmo favor que aquele que através da fé em Cristo tenta atuar com integridade? A Escritura responde: “Porque somos feita Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”

Na providência divina, o Senhor ordenou por Seu favor imerecido que as boas obras recebessem recompensa. Somos aceitos unicamente pelos méritos de Cristo; e as obras de misericórdia, os atos de caridade que praticamos, são frutos da fé; e tornam-se uma bênção para nós porque os homens serão recompensados segundo as próprias obras.

É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos capacita para fazer as boas obras pelas quais somos recompensados. — Mensagens escolhidas, vol. 3, pp. 199 e 200.

A soma de todas as boas obras não pode salvá-lo, mas, por outro lado, é impossível você se salvar sem boas obras. Todo sacrifício que fizer para Cristo resultará em lucro eterno para você. — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 147.

SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Cite alguns dons simples que Deus nos tem concedido desde os dias do Éden.
2. Como o maior dom de Deus envolve um relacionamento mútuo?
3. Por que é importante entendermos quem Cristo de fato é?
4. Que princípio fundamental está na base do plano inteiro de salvação?
5. Como a graça de Deus afeta nossa preparação para o Céu?